

AGOSTO, 27

ESQUEMA DE JOÃO CABRAL

POR JOÃO ALEXANDRE BARBOSA

João Cabral de Melo Neto (1920-1999) é autor, entre outros, de *Pedra do sono* (1942), *O engenheiro* (1945), *O cão sem plumas* (1950), *O Rio* (1954), *A educação pela pedra* (1966), *Auto do Frade* (1984) e *Agrestes* (1985).



O pernambucano **João Alexandre Barbosa**, nascido em 1937, professor aposentado de teoria literária e literatura compara-



rada na Universidade de São Paulo (USP), é um dos maiores críticos literários brasileiros. Entre suas obras mais recentes estão *Alguma Crítica* (2002) e *Mistérios do dicionário* (2004). É autor também do volume sobre João Cabral de Melo Neto na coleção FolhaExplica.

ALPHARRABIO APRESENTA

grandes autores, leitores à altura

Em quatro encontros, grandes autores brasileiros terão seus perfis apresentados por leitores especialíssimos, com sua apresentação crítica, acompanhada de informações biográficas e da leitura comentada de trechos de suas obras. O Alpharrabio oferece ao público a oportunidade de encontrar com a arte desses escritores iluminada pela atenção de críticos que não se cansam de percorrer as páginas com que eles conquistaram a central importância que têm em nossa literatura.

AGOSTO, 27

ESQUEMA DE JOÃO CABRAL

POR JOÃO ALEXANDRE BARBOSA

SETEMBRO, 24

ALUÍSIO AZEVEDO

E A PROSA PROLETÁRIA

POR LUIZ RUFFATO

OUTUBRO, 29

MURILO MENDES:

MUNDO-ENIGMA, POESIA-LIBERDADE

POR EDUARDO STERZI

NOVEMBRO, 26

JOÃO ANTONIO

E SUA ARMADILHA LITERÁRIA

POR RODRIGO LACERDA

Todos os encontros ocorrerão aos sábados, às 17h, na livraria Alpharrabio, e têm entrada gratuita.

Coordenação: Tarso de Melo.

LIVRARIA ALPHARRABIO

Rua Eduardo Monteiro, 151

(altura do nº 1000 da Av. Portugal)

Tel. [11] 4438.4358 – www.alpharrabio.com.br



ALPHARRABIO

grandes autores, leitores à altura

APRESENTA



agosto
setembro
outubro
novembro
2005

**ALUÍSIO AZEVEDO
E A PROSA PROLETÁRIA**
POR LUIZ RUFFATO

Aluísio Azevedo (1857-1913) é autor, entre outros, de *O mulato* (1880), *Casa de Pensão* (1884), *Filomena Borges* (1884), *O cortiço* (1890), *Demônios* (1893) e *O livro de uma sogra* (1895).



Luiz Ruffato nasceu em Cataguases (MG) em 1961. É um dos principais escritores das recentes gerações da prosa no Brasil, com livros já traduzidos para outras línguas. Entre seus livros está o premiado *Eles eram muitos cavalos* (2001). Atualmente, com apoio da Bolsa Vitae de Artes, escreve os livros da série “Inferno provisório”, de que já lançou dois títulos: *Mamma, son tanto felice* e *O mundo inimigo* (ambos em 2005). Organizou as antologias de contos *25 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira* (2004) e *+30 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira* (2005). Com Simone Ruffato, organizou o livro *Fora da Ordem e do Progresso* (2004). Seu trabalho mais recente é *Ascânio Lopes: todos os possíveis caminhos* (2005), com o qual dá continuidade à pesquisa iniciada com o livro *Os ases de Cataguases* (2002), que recupera a contribuição do grupo modernista que se reuniu ao redor da revista *Verde*.



**MURILO MENDES:
MUNDO-ENIGMA, POESIA-LIBERDADE**
POR EDUARDO STERZI

Murilo Mendes (1901-1975) é autor, entre outros, de *História do Brasil* (1932), *Tempo e Eternidade* (com Jorge de Lima, 1935), *Poesia liberdade* (1947), *Convergência* (1970) e *Poliedro* (1972).



O poeta **Eduardo Sterzi**, nascido em Porto Alegre (RS) em 1973, é autor do livro *Prosa* (2000); tem-se destacado também por sua produção em crítica literária, com ensaios importantes sobre poetas como Carlos Drummond de Andrade e Augusto de Campos. É ainda co-editor da revista *Cacto*. Atualmente, conclui doutorado sobre a obra de Dante Alighieri na Universidade de Campinas (UNICAMP). Sua dissertação de mestrado, “Figuras do sublime: a retórica da catástrofe em Murilo Mendes” (PUC/RS), recebeu o prêmio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL).



**JOÃO ANTONIO
E SUA ARMADILHA LITERÁRIA**
POR RODRIGO LACERDA

João Antonio (1937-1996) é autor, entre outros, de *Malagueta*, *Perus e Bacanaço* (1963), *Leão-de-chácara* (1975), *Ô, Copacabana!* (1978), *Dedo-duro* (1982) e *Abraçado ao meu rancor* (1986).



Rodrigo Lacerda nasceu no Rio de Janeiro em 1969. É escritor, autor de diversos livros, desde *O mistério do leão rampante* (1995) até o mais recente deles, *Vista do Rio* (2004). Atualmente, conclui doutorado sobre a obra de João Antonio na Universidade de São Paulo (USP). Como editor e tradutor, trabalha atualmente na editora CosacNaify, onde é responsável, entre outras coisas, pela reedição das obras de João Antonio, projeto que já recolocou em circulação alguns dos principais livros do autor.



Foto: Elaine Ramos